

MÍDIA E EDUCAÇÃO FÍSICA: O CASO DO CENTRO DE DESPORTOS DA UFSC

Giovani De Lorenzi Pires
Professor Doutor do Departamento de Educação Física do Centro de Desportos/UFSC
Cássia Hack
Mestranda em Educação Física do CDS - UFSC e Professora da EEOM
Sérgio Dorenski Ribeiro
Mestrando em Educação Física do CDS - UFSC e Professor da UFSE
Marcio Romeu Ribas de Oliveira
Mestre em Educação Física – UFSC
Antonio Galdino da Costa
Mestrando em Educação Física do CDS - UFSC e Professor do CEFET São José/SC
Fernando Bittencourt
Doutorando em Antropologia – CFH/UFSC e Professor do CEFET São José/SC
Mariana Mendonça Lisboa
Pós Graduanda em Educação Física do Centro de Desportos - UFSC
Diego Mendes
Graduando em Educação Física – Centro de Desportos/UFSC

RESUMO

Trata da inclusão da temática Mídia e suas relações com os conteúdos da Educação Física (EF) na formação acadêmica da área através da implementação de um projeto acadêmico que envolve ensino, pesquisa e extensão nos cursos de graduação/licenciatura, de pós-graduação/especialização e de strictu-senso/mestrado do CDS/UFSC tendo como referência uma tripla função: a) pensar a mídia como ferramenta didática para a EF; b) compreender o discurso midiático sobre temas da EF como objeto de estudo; c) possibilitar a experimentação em produções midiáticas como forma de integrar as anteriores. Há ainda muito por fazer tanto do ponto de vista acadêmico quanto técnico.

INTRODUÇÃO:

A sociedade contemporânea registra a expansão acelerada dos meios tecnológicos comunicacionais, que concorrem para a criação de uma cultura midiática. Crianças e jovens desenvolvem suas relações com os saberes e fazeres sociais por meio da mediação proporcionada pela presença subliminar dos meios, especialmente a televisão. Portanto, é indispensável que os docentes desenvolvam competências profissionais para o domínio das possibilidades didáticas que são oferecidas pelas novas tecnologias informacionais, além de estarem preparados para tematizarem o discurso midiático. Os elementos da cultura de movimento que, transformados em conteúdos (jogo, ginástica, dança, luta e jogo), constituem o objeto de estudo/intervenção da Educação Física, vêm experimentando as consequências desta mudança. A linguagem que veicula as manifestações das suas práticas e respectivos significados torna-se cada vez mais imagética e espetacularizada pela televisão. Por isso, entende-se que na graduação e pós-graduação em Educação Física deve-se garantir o acesso a oportunidades conceituais e técnicas para que sejam recriados significados a respeito da cultura de movimento, através do uso adequado da tecnologia. Em vista disso, entendeu-se necessária o desenvolvimento de um grande projeto acadêmico, voltado a introduzir a cultura midiática no âmbito da pesquisa, ensino e extensão realizados no Centro de Desportos da UFSC, projeto este que deve se constituir de diferentes e diversificadas ações.

METODOLOGIA

Para implementação deste projeto acadêmico, que teve início em 2001, foi tomada uma série de iniciativas, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão no Centro de Desportos/UFSC. Primeiramente, fez-se a proposição de criação de disciplinas optativas para os cursos de graduação/licenciatura, de pós-graduação/especialização e de strictu-senso/mestrado em Educação Física, que instrumentalizassem e tematizassem as relações entre Mídia e Educação Física, tendo como referência uma tripla função: a) pensar a mídia como ferramenta didática para a Educação Física; b) compreender o discurso midiático sobre temas da Educação Física como objeto de estudo; c) possibilitar a experimentação em produções midiáticas como forma de integrar as anteriores. Na extensão, além de cursos, seminários e outras formas de oferta de formação continuada para profissionais de Educação Física, buscou-se desenvolver projetos editoriais e midiáticos que, através da prática, pudessem complementar as reflexões acadêmicas sobre as relações entre Educação Física e Mídia. Enquanto isso, pesquisas foram planejadas visando a produção/apropriação crítica e criativa de conhecimentos a respeito da mídia esportiva, assim como das possibilidades e limites da integração dos meios de comunicação ao âmbito do ensino formal da Educação Física. Como base material para viabilizar este conjunto de procedimentos, buscou-se a criação de um laboratório didático dotado de meios tecnológicos informacionais.

RESULTADOS

Após três anos da implementação deste projeto acadêmico, alguns resultados permitem um balanço das atividades desenvolvidas. No ensino, as disciplinas propostas foram aprovadas e são oferecidas regularmente nos três níveis de ensino. Tem-se apoiado outras disciplinas, que também vem buscando a adoção da linguagem midiática em suas atividades. Na extensão, apóia-se a editoração de uma revista científica (Motrivivência) e produz-se um programa semanal sobre esporte amador na TV Cultura de Florianópolis (Esporte e Cultura). Na pesquisa, já foi apresentada uma Dissertação de Mestrado, há três em andamento, três Monografias de Especialização encontram-se em elaboração, e vários Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação foram concluídos ou estão em desenvolvimento. Além disso, foram produzidos artigos, posters, vídeo-textos, veiculados em periódicos, eventos ou capítulos de livro. Para funcionar como espaço de construção coletiva, foi criado o Grupo de Estudos Observatório da Mídia Esportiva, com a participação de docentes do Centro de Desportos e da rede pública de Florianópolis, pós-graduandos em Educação Física ou em áreas correlatas, e acadêmicos do curso de Educação Física da UFSC. Como base material para o ensino, a pesquisa e a extensão, foi criado o Laboratório de Mídia, LABOMÍDIA, que conta com apoio do Centro de Desportos e de fundos de apoio da Reitoria da UFSC, dispondo de vários meios técnicos, com destaque para uma ilha de edição digital para produção de vídeos.

CONCLUSÕES

Embora seja prematuro fazer conclusões, parece pertinente considerar, em vista das ações implementadas e em desenvolvimento, que o objetivo central que configura o projeto acadêmico, que é o de incluir a temática Mídia e suas relações com os conteúdos da Educação Física na formação acadêmica da área, vem sendo amplamente contemplado. Já é possível perceber evidências desta inserção, por exemplo, nas duas pontas do sistema acadêmico: os graduandos buscam de forma crescente o LABOMIDIA para a produção de seus trabalhos em linguagem audiovisual, enquanto que docentes do curso de Mestrado incentivam investigações com base tecnológica midiática. Há ainda muito por fazer, tanto do ponto de vista acadêmico quanto técnico. Mas há também projetos para que se avance neste sentido. Por exemplo, a manutenção de um bolsista e

de um servidor técnico no Laboratório permite planejar melhor o apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão no Centro de Desportos; a programação da UFSC TV, que funciona como produtora de material midiático educativo para a TV Cultura, poderá se constituir em canal de veiculação para a produção do Centro; o Observatório da Mídia Esportiva vem produzindo projetos integrados de pesquisa para que esse campo investigativo seja melhor abordado. Enfim, a boa repercussão das iniciativas implementadas por parte de docentes e discentes do Centro de Desportos vêm servindo de incentivo para que novas idéias sejam concebidas.